



## **ESTUDO PRELIMINAR DO LEVANTAMENTO DA ANUROFAUNA DO BALNEÁRIO DA PROVISÃO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA**

**Rodrigo Araújo Santos;**

Carlos André Carmo dos Santos; Sergio Siqueira.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - Programa de Pós - Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC), Depto. de Ciências Biológicas, CAMPUS JEQUIÉ, Rua José Moreira Sobrinho s/n, Jequiezinho - Jequié - BA. *rodrigo.uesb@gmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente são conhecidas aproximadamente 6500 espécies de anfíbios anuros (Frost, 2009); a maior diversidade de anfíbios ocorre nas florestas tropicais úmidas da região neotropical (Duellman, 1979), tendo o Brasil com a maior diversidade de anfíbios do mundo, com cerca de 900 espécies descritas (Frost, 2009; Silvano e Segalla, 2005), porém um número muito subestimado. Entre os biomas do Brasil, o domínio morfoclimático da Mata Atlântica se destaca tanto pelo elevado índice de endemismos, com cerca de 340 espécies endêmicas, quanto pela riqueza, abrigando mais de 400 espécies de anuros (Haddad *et al.*, 2008). A constante degradação que os ecossistemas naturais vêm sofrendo, principalmente em virtude das ações antrópicas, implica na alteração ou eliminação dos microhabitats específicos explorados pelos anuros (Silvano e Segalla, 2005), sendo considerado o principal fator responsável pelos declínios populacionais observados em diversas espécies de anfíbios em escala global (Toledo *et al.*, 2003). O estudo dos anfíbios brasileiros encontra dificuldades tais como insuficiência de grupos de pesquisa e de coleções científicas em proporção ao tamanho do país e de sua diversidade de anfíbios, assim como faltam recursos para estudos básicos de levantamento faunístico e taxonômico. Há também dificuldade de acesso aos ambientes de ocorrência, pela proibição dos proprietários das terras e descaso dos órgãos públicos em áreas de reservas (Haddad *et al.*, 2008). Inventários da fauna fornecem a base de conhecimentos necessária e imprescindível para trabalhos de conservação ambiental e para a elaboração de hipóteses e testes em ecologia de populações e de comunidades. Nenhum estudo de levantamento da anurofauna foi ainda realizado nessa região, daí a grande preocupação com o estado de conservação dos anfíbios localizados nesta área.

### **OBJETIVOS**

Contribuir para o conhecimento da fauna de anfíbios mediante a realização de um levantamento preliminar em uma área de mata transicional (domínio Mata Atlântica).

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi realizado em quatro pontos - início do balneário (IB), brejo da porteira (BP), cachoeira (C) e alto da cachoeira (AC) - de um fragmento florestal localizado no Balneário Provisão a 10 km do município de Jequié, Bahia (coordenadas 13°54'46.9"S/40°00'41.9"W e altitude de 200 a 500m). A área apresenta-se bastante antropizada, sendo formada por mata de transição (ecótono Caatinga-Mata Atlântica), bem como por brejos e

corredeiras. As coletas foram realizadas mensalmente durante o período de novembro de 2010 a janeiro de 2011, com sete dias de duração cada. Foram utilizadas buscas aleatórias como amostragens audiovisuais para registrar a riqueza e abundância através de visualizações e estimativa do número de animais em vocalização, e os espécimes encontrados foram levados para identificação em laboratório. Dados foram comparados a fim de se checar a composição, riqueza e abundância encontradas com outras localidades-tipo; e a similaridade foi calculada mediante índice de Jaccard.

## RESULTADOS

Registrou-se um total de nove espécies de anfíbios da ordem Anura pertencentes a três famílias em 38 indivíduos. A família com maior abundância foi Hylidae (81.58%), seguido por Bufonidae (13.16%) e Leptodactylidae (5.26%). Em novembro de 2010 obteve-se o maior contingente de espécies (oito – 88.88%) e indivíduos (19 – 50%), e em janeiro de 2011 foi possível registrar explosão de atividade reprodutiva de *Scinax pachycrus* (9), exclusiva para o mês. Uma única espécie esteve presente em praticamente todos os pontos e a maior abundância do total, *Hypsiboas crepitans* (11). As maiores similaridades registradas entre os pontos foi em BP – C e C – AC (50% ambos), seguidos de BP – AC (33.33%), IB – BP e IB – AC (25% ambos), e IB – C (12.5%).

## DISCUSSÃO

A predominância de Hylidae nos achados coincide com o padrão dos trabalhos observado para a região neotropical (Prado *et al.*, 2005; Zina *et al.*, 2007). A alta riqueza e abundância registrada no mês de novembro e a alta atividade de *Scinax pachycrus* em janeiro possivelmente estão relacionados com as mudanças tanto climáticas (quente/seco para úmido/chuvoso) quanto da configuração regional (formação de áreas de inundação, poças e maior atividade eólica), uma vez que, fatores abióticos podem influir no comportamento dos anuros, interferindo na presença e taxa de repetição de vocalizações (Haddad *et al.*, 2008). A participação de *Hypsiboas crepitans* ocorre devido a esta ser encontrada desde áreas florestadas a áreas antropizadas como em pastagens, e por sua atividade reprodutiva, que se dá em brejos ou lagos (Haddad *et al.*, 2008), tal como observado. As altas similaridades averiguadas entre os pontos amostrais (BP – C e C – AC, BP – AC) devem-se ao fato desses possuírem morfologias semelhantes e zonas de ação lótica e lêntica; porém o baixo (IB – C) e médio (IB – BP e IB – AC) valor do índice devem-se ao amostrado em IB, sendo o ponto de maior abrangência do estudo e com maior influência antrópica.

## CONCLUSÃO

A pouca informação sobre distribuição geográfica, história natural e ecologia da grande maioria das espécies já conhecidas, torna os inúmeros estudos regionais de levantamento em anfíbios essenciais para definir estratégias conservacionistas, visando minimizar os efeitos de declínios populacionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASILEIRO, C.A.; SAWAYA, R.J.; KIEFER, M.C.; MARTINS, M. 2005. Amphibians of an open cerrado fragments in southeastern Brazil. *Biota Neotropica*. v. 5, n.2, p.1-17.

DUELLMAN, W.E. 1979. The South America Herpetofauna: its origin, evolution, and dispersion. Monograph of the museum of natural history, the University of Kansas, 7: 485pp.

FROST, D.R. 2009. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 5.3 (12 February, 2009). Electronic Database accessible at <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/>. American Museum of Natural History, New York, USA.

HADDAD, C.B. Uma Análise da Lista Brasileira de Anfíbios Ameaçados de Extinção. In: (Editores) MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; DRUMMOND, Gláucia Moreira; PAGLIA, Adriano Pereira. 2008. Livro vermelho da

fauna brasileira ameaçada de extinção. 1ed. Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas.

SILVANO, D.L. & SEGALLA, M.V. 2005. Conservação de anfíbios no Brasil. *Megadiversidade* 1(1):79-86

TOLEDO, L.F.; ZINA, J.; HADDAD, C.F.B. 2003. Distribuição espacial e temporal de uma comunidade de anfíbios do Município de Rio Claro, São Paulo, Brazil. *Holos Environ.* 3(2):136-149.

ZINA, J.; ENNSER, J.; PINHEIRO, S.C.P.; HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F. 2007. Taxocenose de anuros de uma mata semidecídua do interior do Estado de São Paulo e comparações com outras taxocenoses do Estado, Brasil. *Biota Neotropica*. v.7, n. 2.